

## A influência das relações interpessoais no desempenho escolar e motivação.

Ana C. C. Araújo (IC)<sup>1\*</sup>, Fabrício E. Alves (IC)<sup>1</sup>, Laryssa A. T. Rocha (IC)<sup>1</sup>, Mônica S. Segatto (IC)<sup>1</sup>, Paulo S. Frigeri (IC)<sup>1</sup>, Virgínia C. Silva (FM)<sup>2</sup>, Nicéa Q. Amauro (PQ)<sup>1</sup>. \*anacarolina\_ca26@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Química – Av. João Naves de Ávila, 2121- Bloco 1D – Bairro Santa Mônica, Uberlândia/MG.

<sup>2</sup>Escola Estadual Américo Renê Giannetti – Rua Coronel Severiano, 351 – Bairro Tabajaras, Uberlândia/MG.

Palavras-Chave: *Motivação, ensino tradicional, desempenho escolar.*

### Introdução

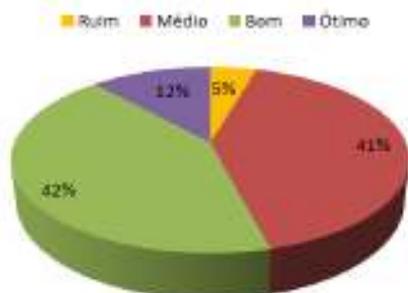
As análises apresentadas no presente trabalho foram desenvolvidas por alunos de licenciatura em química da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que participam do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual Américo Renê Giannetti. A questão de partida foi investigar fatores que influenciam na motivação dos alunos nas aulas e a satisfação dos docentes com a profissão escolhida.

Segundo Madeiro<sup>1</sup> a desmotivação do aluno pode ser atribuída à prática escolar tradicional centrada na transmissão de conteúdos, sem nenhuma significação para ele. Por conseguinte, seu sistema cognitivo não é estimulado a compreender as informações recebidas.

### Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada com 45 professores e 112 alunos. Os instrumentos para coleta de dados foram observação da relação entre professores e alunos construída em âmbito escolar, assim como aplicação de questionários. Estes exigiam que os participantes relatassem os fatores de satisfação e desagrado frente ao ambiente escolar. Os alunos apontam que as aulas dos professores estão restritas ao conteúdo no quadro negro, sua própria oratória, e a um seguimento rígido do livro didático.

Por sua vez a insatisfação do corpo docente escolar se deve às condições de trabalho, carga horária extensa e pouco tempo para preparar as aulas, desvalorização social e econômica da profissão, que também afetam diretamente no baixo rendimento escolar.<sup>2</sup>



**Figura 1.** Representação gráfica para o índice de aceitação dos alunos da E. E. Américo Renê Giannetti.

Em geral, para um bom desenvolvimento escolar, é importante que o aluno se identifique com a escola. A Figura 1 apresenta a satisfação dos alunos com a mesma. Tais dados estão em confronto com a nota do IDEB da escola, visto que a aceitação da mesma por parte dos alunos se mostrou elevada, ou seja, os estudantes demonstraram apreciar o ambiente de estudo escolar. Os índices do IDEB para a escola nos anos de 2005 e 2007 se mantiveram estáveis em 3,7 enquanto que em 2009 houve um declínio desse valor para 3,3.

Tais mudanças foram provocadas pela instabilidade emocional nos discentes, baixo rendimento e inquietação, ocasionada pela mudança na infraestrutura seguida pela disputa do imóvel entre o Governo do Estado e a Universidade de Uberaba (UNIUBE).

O conhecimento depende do grau de aceitação do estudante no que se refere a aceitar o professor, os colegas, a vida, pois no fundo a aceitação dos elementos exteriores reflete a aceitação dos elementos internos (o ser). Nesta questão é especialmente interessante analisar a relação da pessoa com os pais, pois da mesma maneira que ela os aceita ou rejeita, como geralmente acontece, ela vai aceitar ou rejeitar os professores, amigos, superiores e, conseqüentemente, o próprio conhecimento.<sup>3</sup>

### Conclusões

Por fim, conclui-se que o processo de ensino-aprendizagem se constrói de uma relação mútua entre professor, estudante e comunidade, sendo esta interdependente e interligada ao aspecto emocional do aluno.

### Agradecimentos

Ao PIBID, à CAPES, à PROGRAD, ao Instituto de Química da UFU, a comunidade da E. E. Américo Renê Giannetti e à FAPEMIG.

1 - MADEIRO, E. P.; *O Papel do Gestor Escolar na Motivação do Aluno e do Professor*; Educação Online, 2010, 17 p. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/educacao-online-artigos/o-papel-do-gestor-escolar-na-motivacao-do-aluno-e-do-professor-3351283.html>>. Acesso em 28/02/2012.

2 - MIZUKAMI, M. G. N.; *Ensino: Abordagens do Processo*; Ed. Pedagógica e Universitária LTDA (EPU); São Paulo; 119 p. 1986.

3 - Koivukangas, SARI.; *Quero uma escola com entusiasmo, realização, alegria, conversação e audácia*; Millennium Línguas, 2011. Disponível em: <<http://www.millennium-linguas.com.br/quero-uma-escola-com-entusiasmo.php>>. Aces-sado em 26/04/2012.